

**PLANO PLURIANUAL DE
SAÚDE**

2022 A 2025

CÁSSIA DOS COQUEIROS

INTRODUÇÃO

Planejamento significa o ato ou efeito de planejar, criar um plano para otimizar o alcance de um determinado objetivo. Consiste em uma importante tarefa de gestão e administração que está relacionada com a preparação, organização e estruturação de um determinado objetivo. Segundo definição do dicionário Aurélio, o planejamento é “o trabalho de preparação para a tomada de decisão, segundo roteiros e métodos determinados”.

Os instrumentos de Planejamento do SUS são: Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatório Anual de Gestão. O Plano de Saúde é o principal instrumento de gestão do SUS. Partindo de uma análise situacional, ele apresenta as intenções e resultados a serem buscados no período de quatro anos que serão expressos em objetivos, diretrizes e metas.

ANÁLISE SITUACIONAL

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Cássia dos Coqueiros fica localizado no Setor Nordeste do Estado de São Paulo, na rodovia SP-338, distando da capital 350Km e cerca de 80Km de Ribeirão Preto.

Possui uma área de 191,683 Km² (segundo dados do censo do IBGE de 2020) e tem como limites: a norte e a oeste, o município de Cajuru; a leste, o município de Monte Santo de Minas (MG); a nordeste, Santo Antônio da Alegria e a sudeste de Mococa. O município faz parte da bacia Hidrográfica do Rio Pardo.

Pertence a região de Saúde Vale das Cachoeiras (RSVC), com seis municípios: Altinópolis, Batatais, Brodowski, Cajuru, Santo Antônio da Alegria e Santa Cruz da Esperança. A RSVC tem como polo o Município de Batatais. O nível socioeconômico da população é baixo. Segundo dados do IBGE, a renda per capita em 1881 era de R\$ 158,71, em 2000 era R\$241,38 e em 2010 passou a ser de R\$ 548,03 o menor da Região de Saúde.

O município é cortado por estradas de rodagem que dão acesso aos municípios vizinhos, sendo: Estrada asfaltada numa extensão de 13 km para o município de Cajuru; Estrada para o Distrito São Benedito das Areias, asfaltada até a cidade de Mococa; Estrada para a Usina Santo Alexandre- município de Mococa, com 05 km asfaltados; Estrada asfaltada para o município de Santo Antônio da Alegria. Há estradas que facilitam acesso aos pontos turísticos: cachoeira do Itambé e Pico do Mirante.

Não há linhas de ônibus para o município de Cajuru. O transporte de passageiros, como pacientes para Ribeirão Preto e outros municípios que são referência para a saúde e os estudantes da zona rural e para outras escolas em outras localidades ficam ao encargo da Prefeitura Municipal.

Parceria com a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto- USP

A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto- USP tem exercido um papel importante no serviço de saúde de Cássia dos Coqueiros desde 1962. O Centro Médico Comunitário e Social Dr. Pedreira de Freitas e a Unidade de Saúde da Família funcionam em uma unidade da FMRP-USP, sendo seu Diretor Técnico um docente da USP. Essas unidades funcionam em conjunto com a Prefeitura Municipal através de convênio firmado entre ambas.

Dados Demográficos

POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO DE 2020

População Estimada de 2020	Quantidade
Total	2505

Fonte: Estimativa Preliminares (MS/SVS/DASNT/CGIAE)

População- Sexo e Faixa Etária

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	72	69	141
05-09	77	68	145
10-14	72	57	129
15-19	75	70	145
20-29	182	181	363
30-39	171	182	353
40-49	161	163	324
50-59	175	175	350
60-69	147	141	288
70-79	75	85	162
80 ou mais	54	51	105
Total	1263	1242	2505

Fonte: Estimativa Preliminares (MS/SVS/DASNT/CGIAE)

A população de Cássia dos Coqueiros estimada para o ano de 2020 é de 2505 habitantes, segundo fonte DATASUS.

O formato de pirâmide teve achatamento da base (faixa etárias de 0 a 19 anos) e alargamento no meio, nas faixas etárias de 20 a 59 anos. Há um ligeiro predomínio da população masculina 50,4%.

DADOS SOCIOECONÔMICOS

A renda per capita em 1991 era de R\$ 158,71, em 2000 era de R\$ 237,07 e em 2021 passou a ser de R\$ 511,87 segundo dados do Censo Demográfico do IBGE.

- **Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS)**

O IPRS possibilita a caracterização dos municípios paulistas no que se refere ao desenvolvimento por meio de indicadores referentes à renda, longevidade e escolaridade. O IPRS se divide em 5 grupos conforme tabela abaixo:

- Grupo 1 Municípios com índice elevado de riqueza e bons níveis nos indicadores sociais (longevidade e escolaridade médio/alto)
- Grupo 2 Municípios com níveis de riqueza elevados, mas indicadores sociais insatisfatórios (longevidade e/ou escolaridade baixo)
- Grupo 3 Municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores sociais (longevidade e escolaridade médio/alto)
- Grupo 4 Municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores intermediários de longevidade e/ou escolaridade (níveis baixos)
- Grupo 5 Municípios mais desfavorecidos do Estado, tanto em riqueza como nos indicadores sociais (longevidade e escolaridade baixo)

Cássia dos Coqueiros está classificada no Grupo 3 segundo dados da Fundação SEADE referentes ao ano de 2012:

- Dimensão riqueza: 32
- Dimensão longevidade: 70
- Dimensão escolaridade: 56

- **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)**

O município de Cássia dos Coqueiros apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano de 0,734 (alto desenvolvimento humano). De 1991 a 2010, passou de muito baixo a alto.

Dados Epidemiológicos

1. Indicadores de morbidade

- **Morbidade Hospitalar**

As causas mais frequentes de internação no ano de 2021 (em ordem) são: gravidez, parto e puerpério, lesões envenenamentos e causas externas, doenças circulatórias, do aparelho digestivo, respiratórias e neoplasias (tumores).

Em reação aos valores gastos com internação, as causas cujos custos foram maiores são doenças do aparelho respiratório, circulatório e lesões-envenenamentos e causas externas.

CID 10 Capítulos	Internações	Valor total R\$
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	R\$ 73.856,23
II. Neoplasias (tumores)	25	R\$ 42.752,95
III. Doenças sangue Órgãos hemt e transt imunitar	2	R\$ 471,42
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	R\$ 19.332,41
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	R\$ 1.766,86
VI. Doenças do sistema nervoso	3	R\$ 3.800,20
VII. Doenças do olho e anexos	12	R\$ 14.000,60
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	R\$ 618,15
IX. Doenças do aparelho circulatório	35	R\$ 89.612,58
X. Doenças do aparelho respiratório	8	R\$ 13.877,18
XI. Doenças do aparelho digestivo	34	R\$ 26.301,93
XII. Doenças de pele e do tecido subcutâneo	2	R\$ 548,53
XIII. Doenças do sistema Ostiomuscular e tecido conjuntivo	6	R\$ 26.305,85
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	33	R\$ 13.455,91
XV. Gravidez parto e puerpério	14	R\$ 9.375,76
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	R\$ 2.208,61
XVII. Mal formação congênita deformidade e anomalias cromossômicas	4	R\$ 2.913,13
XVIII. Sintomas, sinais e achad anorm ex clin e laboratoriais	4	R\$ 2.783,55
XIX. Lesões enven e algumas outras consequências causas externas	43	R\$ 93.268,03
XXI. Contatos com serviços de saúde	6	R\$ 6.127,71
Total	259	R\$ 443.377,59

Fonte: SESSP/SIH-SUS-Sistema de Informações Hospitalares do SUS

2. Indicadores de mortalidade- Segundo residência

- **Mortalidade segundo grupo de causa (Cap. CID 10)**

Óbitos por residência por capítulo do CID 10- Cássia dos Coqueiros-2021

CID 10 CAPÍTULOS	NÚMERO DE ÓBITO
I.ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	4
II. NEUPLASIAS (TUMORES)	4
IV. DOENÇAS ENDOCRINAS NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	1
IX. DOENÇA DO APARELHO CIRCULATÓRIO	6
X. DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	6
XI. DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	1
XIV. DOENÇAS DO APARELHO GENITU URINÁRIO	3
XX. CAUSAS EXTERNAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE	1
TOTAL	26

No ano de 2020, como em todos anteriores, as duas causas mais frequentes de óbitos foram as doenças do aparelho respiratório (6) e aparelho circulatório (6) seguidas de neoplasias (4).

Houve um aumento do número de óbitos por doenças infecciosas e parasitárias (4).

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE

Vigilância em Saúde

A Vigilância Sanitária do Município atua anualmente com as inspeções e emissão de licença e cadastro de estabelecimentos, coleta de água (PRÓAGUA). Atende também reclamações diárias da população. São desenvolvidas ainda pela equipe da Secretaria da Saúde ações de vigilância epidemiológica (campanha de vacinação, imunização rotineira, investigações sobre surtos, investigação de óbitos maternos e infantis) e de controle de vetores, especialmente relacionadas ao combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue. A vigilância ambiental está em fase de implantação, no município.

Assistência Farmacêutica

Na assistência farmacêutica, os pacientes têm acesso aos medicamentos do elenco básico, da saúde mental e outros itens acrescidos pelo município para atender a demanda. O município recebe recursos do governo federal e medicamentos do Programa Dose Certa do Governo Estadual. Os medicamentos de alto custo são fornecidos também pelo Governo Estadual. Os medicamentos da REMUME são fornecidos pelo município.

Parceria com a Assistência Social

A Secretaria de Saúde mantém parceria com a Promoção Social nos seguintes Programas:

- Programa Bolsa Família
- Programa Viva Leite

São programas criados para apoio às famílias de baixa renda garantindo a elas o direito a uma melhor qualidade de vida. É responsabilidade dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF), o acompanhamento do peso e altura das crianças assistidas pelos programas e as palestras educativas para as famílias.

Parceria com a Secretaria da Educação

Eventos educativos em datas específicas e comemorativas como palestras e outras: Dia Nacional de Combate a Dengue (DIA D), Agita Galera, etc.

Programa Saúde na Escola.

Parceria com a Secretaria de Esportes

Mantém Academia e profissional educador físico como coadjuvante nos tratamentos médico e fisioterapêutico das doenças crônicas degenerativas não transmissíveis e manutenção do condicionamento físico.

FINANCIAMENTO

O município recebe mensalmente recursos do governo federal através dos 4 blocos de financiamento do SUS, conforme descrito abaixo:

- **Bloco I: Assistência Farmacêutica**
- **Bloco II: Média e Alta Complexidade Ambulatorial**
- **Bloco III: Atenção Básica**

- **Bloco IV: Vigilância em Saúde**

As planilhas seguem anexas no documento.

O município investe em saúde acima do percentual mínimo de 15% dos recursos próprios. Em 2016, o percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais foi de 28,18.